



O COTIDIANO DE ESTUDANTES MIRIENSES DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19

Alexander dos Santos Martins
Zélia Pureza de Carvalho

INTRODUÇÃO

Este Projeto está em andamento e visa conhecer o que mudou na vida dos estudantes durante a quarentena, em virtude do isolamento que vivenciaram, deixando de participar dos diversos espaços da vida social, e de lazer como (praças, atividades esportivas, os aniversários, entre outros.) Elaborou-se a questão de investigação: Quais as mudanças no cotidiano de estudantes mirienses durante a quarentena?

OBJETIVOS

GERAL:

- Investigar as mudanças no cotidiano de adolescentes e jovens mirienses durante a quarentena.

ESPECÍFICOS

- Identificar as mudanças no cotidiano de adolescentes e jovens mirienses.
- Promover espaços de escuta e diálogos com os estudantes.
- Produzir um documentário sobre a juventude e suas vivências no período pandêmico e como eles veem as consequências da pandemia em suas vidas e na sociedade.

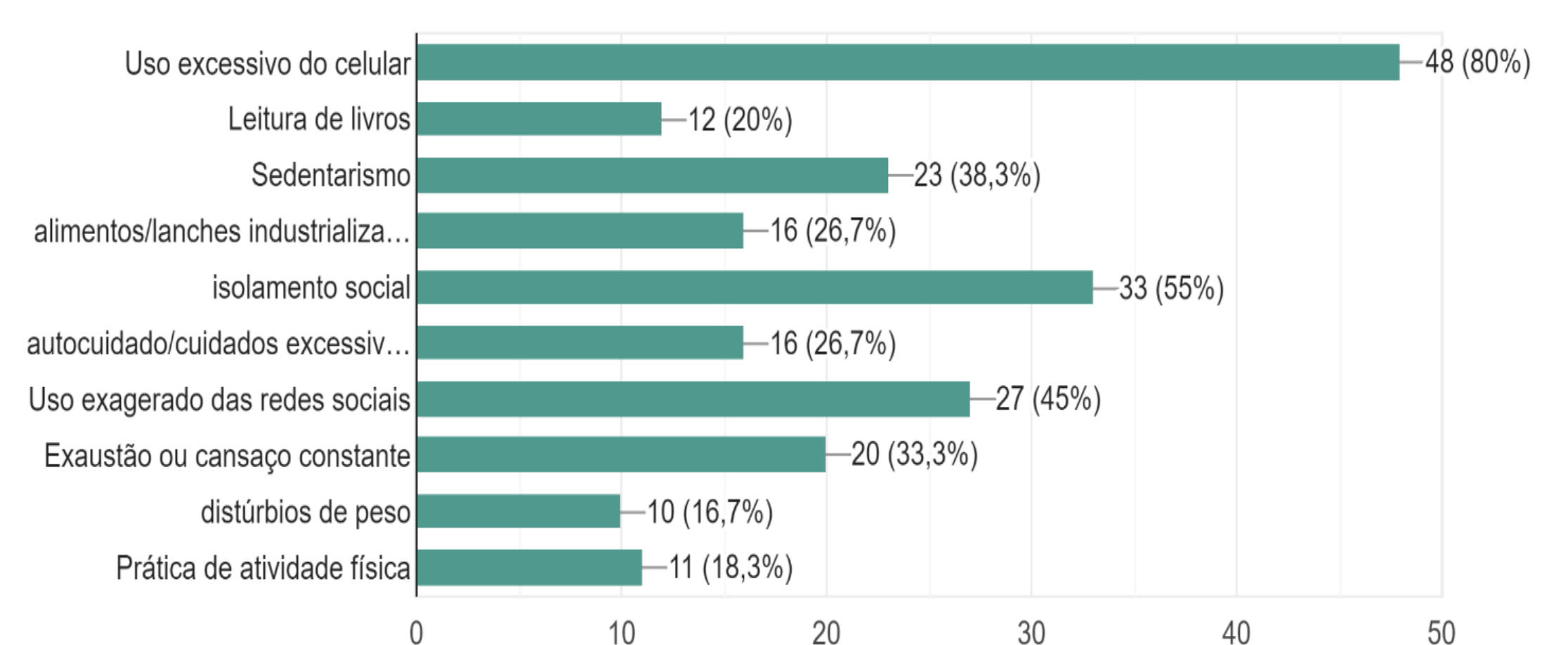
MÉTODOS

As atividades do Projeto serão realizadas com estudantes que cursam o Ensino Médio em uma escola pública no Município de Igarapé-Miri, Estado do Pará, através das seguintes etapas: aplicação de questionário aos estudantes, Roda de conversa (utilizando como metodologia o Grupo Focal baseado em Kitzinger, 2000) e produção de um documentário sobre a juventude e suas vivências no período pandêmico e como eles veem as consequências da pandemia em suas vidas e na sociedade.



RESULTADOS

3- O que mais passou a fazer parte da sua rotina durante a quarentena/pandemia?
60 respostas



A maioria dos estudantes tiveram sentimentos negativos durante o período de isolamento, destacando-se: o medo e/ou ansiedade, seguido de tédio e tristeza, pois sentiam medo de perder entes queridos ou por estar isolado de amigos e familiares. Em razão do isolamento, houve aumento excessivo do uso do celular e das redes sociais. Houve aumento no consumo de alimentos e lanches industrializados, bem como no sedentarismo, o que contribuiu para exaustão ou cansaço constante, bem como distúrbios de peso.

REFERÊNCIAS

KITZINGER, J. Focus groups with users and providers of health care. In: POPE, C.; MAYS, N. (Org.). Qualitative research in health care. 2. ed. London: BMJ Books, 2000.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

RELATÓRIO NACIONAL. Juventudes e pandemia do Coronavírus. 2ª edição. Conselho Nacional da Juventude, 2021.